



Trabalhos Científicos

Título: Queimadura Pós Tatuagem De Henna Em Pele Infantil

Autores: MARIANA GABRIELA APOLINÁRIO MIAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), AMANDA SETOLIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), FLÁVIA APARECIDA PEREIRA GARCIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), LETÍCIA BARBOSA SPOSITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), MARIA FERNANDA BELINI FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), RAISSA OUTEIRO PINTO MILANI (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO), TÂMILLY GRUBBA PINHEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO)

Resumo: Introdução: Expandiu-se o número de relatos de reações adversas ao uso tatuagens temporárias feitas com henna. Originária da planta *Lawsonia inermis*, após processo de desidratação de suas folhas obtêm-se de seu pó colorações que variam entre marrom, verde e vermelho. No entanto, para produzir a coloração mais escura é adicionado parafenilendiamina (PPD), perdendo as características de produto natural, classificada assim pelas vigilâncias sanitárias como tintura de cabelo. Descrição do caso: LRT, 8 anos, masculino, 1 dia após ter realizado tatuagem com henna em membro inferior esquerdo, iniciou quadro de prurido intenso, edema, seguido por formação de vesículas que evoluíram para bolhas no local da tatuagem. A criança foi tratada com cremes cicatrizantes, antibiótico oral, corticoterapia tópica e luzes de leds, com melhora do quadro, porém permanecendo com cicatrizes residuais. Discussão: A parafenilendiamina ou PPD é a substância química empregada na fixação das tatuagens de henna, tem grande poder de sensibilização e atribui-se a maioria das reações, desde dermatites leves até reações do tipo eritema multiforme generalizado. A dermatite de contato causada pelo uso da parafenilendiamina pode aparecer dias ou imediatamente após a aplicação. A área que entrou em contato com a tinta, costuma apresentar vermelhidão, geralmente repercute em prurido intenso, edema, seguido por formação de vesículas na região afetada, podendo apresentar um aspecto seco e escamoso. A literatura aponta a necessidade de hospitalização em caso de anafilaxia e queimaduras. As sequelas incluem sensibilização permanente, hiper ou hipopigmentação, cicatrizes hipertróficas e Hipertricose. Conclusão: Não existe consenso no tratamento para esta condição, A literatura investigada propõe como prevenção primária, a necessidade de programas que possibilitem educar a comunidade em relação aos riscos associados à exposição ao PPD, recomendando assim a proibição do uso da tatuagem de henna negra na população pediátrica devido aos possíveis efeitos secundários, caracterizados como severos ou até permanentes.